

Demonstrações Financeiras

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

31 de dezembro de 2011
com Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2011 e 2010

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Diretores da
RV Tecnologia e Sistemas S.A.
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras da RV Tecnologia e Sistemas S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e 2010 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía R\$ 7.051 mil (2010 – R\$ 7.207 mil) registrados na rubrica de “partes relacionadas”, referentes a contas a receber da coligada Meflur do Brasil Comércio e Serviços Ltda., para os quais não obtivemos evidência suficiente para concluir quanto à sua expectativa de realização. Conseqüentemente, não pudemos concluir sobre esse saldo.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, a posição patrimonial e financeira da RV Tecnologia e Sistemas S.A. em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa 1, a Companhia apresenta, em 31 de dezembro de 2011, capital circulante líquido negativo de R\$ 33.933 mil (2010 – R\$ 39.961 mil) e prejuízos acumulados de R\$ 9.430 mil (2010 - R\$ 14.894). As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto de que a geração de caixa proveniente das operações, dos acionistas e/ou de financiadores será suficiente para a manutenção da continuidade operacional da Companhia.

Outros assuntos

Em 1 de dezembro de 2011, emitimos originalmente nosso relatório de auditoria com opinião adversa sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Conforme demonstrado na nota explicativa 2.2, as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010 foram ajustadas e estão sendo reapresentadas com o objetivo de reconhecer todos os erros identificados relativos a aquele exercício e exercícios anteriores. Adicionalmente, a Companhia concluiu o trabalho de avaliação do ativo imobilizado e optou por efetuar uma atribuição de custo (deemed cost) a determinadas classes de ativos imobilizados na data adoção inicial dos novos pronunciamentos conforme previsto pelo ICPC 10. As referidas alterações requerem modificação em nosso relatório de auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja opinião deixa de ser adversa e passa a ser com ressalva relativa ao mesmo assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”.



O balanço patrimonial da Companhia em 01 de dezembro de 2010, apresentado para fins de comparação, não foi examinado por nós nem por outros auditores independentes.

Salvador, 30 de março de 2012

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2 SP 015199/O-6-F-BA

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Shirley Nara S. Silva".

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0-S-MG

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2011 e 2010 e 01 de janeiro de 2010

(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2011	31/12/2010	1/1/2010
Ativo			(reapresentado)	(não auditado)
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	5	20.165	1.958	3.011
Aplicações financeiras	6	20.749	14.701	20.790
Contas a receber	7	29.107	25.581	9.654
Adiantamentos diversos	8	18.410	14.731	2.943
Impostos a recuperar	-	1.124	2.391	597
Estoques	9	39.899	21.569	12.817
Partes relacionadas	10	209	400	2.091
Outras contas a receber	-	282	148	553
Total do ativo circulante		129.945	81.479	52.456
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Aplicações financeiras	6	15.883	15.790	-
Partes relacionadas	10	20.698	16.896	13.617
Depósitos judiciais	-	231	90	89
Impostos diferidos	23	1.976	2.477	2.662
Imobilizado	11	22.287	19.662	19.036
Intangível	12	2.390	1.645	1.646
Total do ativo não circulante		63.465	56.560	37.050
Total do ativo		193.410	138.039	89.506

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas	31/12/2011	31/12/2010	1/1/2010
Passivo e patrimônio líquido			(reapresentado)	(não auditado)
Circulante				
Fornecedores	13	146.092	101.490	61.018
Empréstimos e financiamentos	14	11.087	13.118	5.493
Obrigações sociais e trabalhistas	-	1.451	1.187	550
Obrigações tributárias	-	1.273	291	48
Parcelamento de débitos tributários	15	2.479	3.108	1.045
Partes relacionadas	10	872	2.048	875
Outras contas a pagar	-	624	198	2.946
Total do passivo circulante		163.878	121.440	71.975
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	14	14.794	2.419	1.180
Parcelamento de débitos tributários	15	5.414	4.130	4.485
Partes relacionadas	10	3.771	5.573	5.919
Impostos diferidos	23	3.068	3.414	3.759
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16	370	370	370
Total do passivo não circulante		27.417	15.906	15.713
Patrimônio líquido	17			
Capital social		5.590	8.961	8.961
Ajuste de avaliação patrimonial		5.955	6.626	7.297
Prejuízos acumulados		(9.430)	(14.894)	(14.440)
Total do patrimônio líquido		2.115	693	1.818
Total do passivo e patrimônio líquido		193.410	138.039	89.506

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

	Notas	2011	2010
			(reapresentado)
Receita operacional líquida	18	1.263.800	736.535
Custo dos produtos e serviços vendidos	19	(1.220.162)	(712.395)
Lucro bruto		43.638	24.140
Despesas operacionais			
Comerciais	20	(6.004)	(2.618)
Gerais e administrativas	21	(30.743)	(20.608)
Honorários dos administradores	10	(426)	(114)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	(1.460)	106
		(38.633)	(23.234)
Receitas financeiras	22	5.167	2.673
Despesas financeiras	22	(7.287)	(4.788)
		(2.120)	(2.115)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		2.885	(1.209)
Imposto de renda e contribuição social correntes	23	(1.808)	(261)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	345	345
		(1.463)	84
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		1.422	(1.125)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2010 (não auditado)	8.961	(14.440)	7.297	1.818
Prejuízo do exercício	-	(1.125)	-	(1.125)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	671	(671)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010 (reapresentado)	8.961	(14.894)	6.626	693
Redução de capital (nota 17 (a))	(3.371)	3.371	-	-
Lucro líquido do exercício	-	1.422	-	1.422
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	671	(671)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	5.590	(9.430)	5.955	2.115

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais		(reapresentado)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	2.885	(1.209)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Encargos financeiros	321	(917)
Depreciação e amortização	4.954	3.573
Resultado líquido da alienação de bens do ativo imobilizado	-	793
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.460	-
Impostos diferidos	(345)	(345)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Aplicações financeiras	(2.165)	(7.324)
Contas a receber	(4.986)	(17.352)
Adiantamentos diversos	(3.679)	(11.788)
Impostos a recuperar	1.267	(1.794)
Estoques	(18.330)	(8.752)
Outros ativos operacionais	(275)	407
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	44.602	40.472
Obrigações sociais e trabalhistas	264	637
Obrigações tributárias	19	3.751
Outros passivos operacionais	1.081	(2.772)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	27.073	(2.620)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(6.216)	(4.991)
Aquisição de ativo intangível	(2.108)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(8.324)	(4.991)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	27.512	21.591
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(21.465)	(14.187)
Pagamento de empréstimo realizado a parte relacionada	(6.589)	(846)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(542)	6.558
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	18.207	(1.053)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.958	3.011
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	20.165	1.958
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	18.207	(1.053)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2011 e 2010 e 01 de janeiro de 2010
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A RV Tecnologia e Sistemas S.A. (“RV” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 10 de abril de 2002, com sede em Belo Horizonte, estado de Minas Gerais e que tem por objeto a distribuição de cartões de recarga e chips de celular assim como a prestação de serviço de recarga virtual.

A RV possui uma rede de transações eletrônicas e venda de serviços pré-pagos em nível nacional, sendo uma das líderes em vendas de crédito para celulares, além de possuir uma ampla rede de captura, que oferece soluções via POS (Point of Sale), TEF ou Internet, focadas na ampliação de disponibilidade de serviços pré-pagos e de aquisição, de acordo com o perfil e necessidade de cada um de seus parceiros, atualmente representados por empresas de telefonia, grandes varejistas e redes de supermercados e também pequenos estabelecimentos comerciais.

O portfólio de serviços da RV é composto por: (i) vendas de recargas para celulares, telefones fixos e Internet móvel; (ii) soluções completas para venda de ingressos para shows e parques; (iii) créditos para jogos online; e (iv) carteiras virtuais. Atualmente, RV é uma das maiores redes de distribuição e venda de recargas e chips de telefonia do país e é considerada uma das principais parceiras de empresas como Claro, CTBC, Embratel Livre, Nextel, Oi, Telefônica, Tim, Vivo, dentre outras.

A RV foi pioneira ao lançar, em 2002, uma solução própria, que permite a distribuição de recargas sem a necessidade do meio físico (cartão). O CELLCARD possibilita o desenvolvimento de uma grande quantidade de soluções com as quais as operadoras de telefonia do país distribuem os créditos para celulares com segurança e praticidade.

A Companhia foi adquirida pela 3P Investimentos S.A. em 01 de setembro de 2008 através da compra de sua controladora BMRV Participações Ltda (anteriormente Fullcargas Participações Ltda) e de ações detidas por sócios minoritários, cujas participações no capital social da Companhia representavam 62,996% e 11,097%, respectivamente. Em 15 de setembro de 2008, a 3P Investimentos S.A. (anteriormente Beiramar Participações Ltda.) vendeu para a RV a totalidade das ações adquiridas dos sócios minoritários, sendo feita uma redistribuição da composição societária da Companhia conforme demonstrado abaixo:

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010 e 01 de janeiro de 2010
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais--Continuação

Acionista	Após redistribuição		Antes da redistribuição	
	Quantidade de ações	%	Quantidade de ações	%
BMRV Participações S.A.	268.241	68%	248.520	63%
ABC Consultoria e Serviços Ltda.	65.088	16%	72.973	18%
Zeus Participações Ltda.	26.626	7%	14.594	4%
R3 Participações Ltda.	26.627	7%	14.598	4%
Latinfinance Advisory & Research	7.889	2%	-	0%
Fabio Marques de Azevedo	1	0%	4	0%
Antonio José Buffe Chamone	1	0%	5	0%
José Paulo de Freitas Guimarães	1	0%	1	0%
Valmor Pedro Bosi	1	0%	1	0%
José Santo Bastião	1	0%	1	0%
3P Investimentos S.A.	-	0%	43.779	11%
Total	394.476	100%	394.476	100%

Antes da aquisição da Companhia pela 3P Investimentos S.A., essa já apresentava prejuízos acumulados em montante aproximado a R\$ 8.383. Adicionalmente, devido às características do ciclo operacional da Companhia, onde ocorre um descasamento entre o prazo médio de recebimento das contas a receber e o prazo médio de pagamento das contas a pagar junto as operadoras, que são de 7 e 30 dias, respectivamente, esta normalmente apresenta capital circulante líquido negativo. Em 2011, a Companhia adquiriu debêntures da TNL OI para lastrear seu capital circulante que, em 31 de dezembro de 2011, monta R\$ 15.883 e encontra-se registrado no ativo não circulante. Devido a esses fatores e em função dos compromissos de curto prazo assumidos, em 31 de dezembro de 2011, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 33.933 (2010 - R\$ 39.961) e prejuízos acumulados de R\$ 9.430 (2010 - R\$ 14.894). Conforme descrito na Nota 14, no intuito de reestruturar o seu perfil de endividamento, em 01 de agosto de 2011, a Companhia realizou a 1ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em uma única série da espécie, no valor R\$ 15.000, integralmente subscritas pelo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Crédito Privado Multisetorial e com vencimento em 01 de agosto de 2014. A Administração entende que, os fluxos de caixa a serem gerados pela Companhia com base no crescimento esperado de suas operações, associado ao alongamento do perfil de sua dívida do ano corrente, serão suficientes para honrar com todos os compromissos até então assumidos junto a bancos e fornecedores.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010 e 01 de janeiro de 2010
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Demonstrações financeiras

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 30 de março de 2012.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.2. Demonstrações financeiras reapresentadas de 31 de dezembro 2010

No exercício corrente a Administração da Companhia decidiu adotar as orientações emanadas pelo CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e procedeu aos seguintes ajustes de forma retroativa nas suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010 e balanço de 01 de janeiro de 2010:

	1/1/2010	Ajustes	1/1/2010
	Apresentado		Reapresentado
Ativo			
Circulante	52.456	-	52.456
Não circulante			
Impostos diferidos (e)	2.191	471	2.662
Outros ativos não circulantes	13.706	-	13.706
Imobilizado (b), (c) e (d)	6.860	12.176	19.036
Intangível (a), (b) e (c)	9.833	(8.187)	1.646
Total do ativo não circulante	32.590	4.460	37.050
Total do ativo	85.046	4.460	89.506

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010 e 01 de janeiro de 2010
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.2. Demonstrações financeiras reapresentadas de 31 de dezembro 2010-- Continuação

	1/1/2010	Ajustes	1/1/2010
	Apresentado		Reapresentado
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	71.975	-	71.975
Não circulante			
Impostos diferidos (a) e (d)	464	3.295	3.759
Outros passivos não circulantes	11.954	-	11.954
Total do passivo não circulante	12.418	3.295	15.713
Patrimônio líquido			
Capital social (a)	8.961	-	8.961
Ajuste de avaliação patrimonial (d)	-	7.297	7.297
Prejuízos acumulados (a), (c), (d) e (e)	(8.308)	(6.132)	(14.440)
Total do patrimônio líquido	653	1.165	1.818
Total do passivo e patrimônio líquido	85.046	4.460	89.506
	31/12/2010	Ajustes	31/12/2010
	Apresentado		Reapresentado
Ativo			
Circulante			
Contas a receber (f)	27.006	(1.425)	25.581
Outros ativos circulantes	55.898	-	55.898
Total do ativo circulante	82.904	(1.425)	81.479
Não circulante			
Impostos diferidos (e)	2.189	288	2.477
Outros ativos realizáveis a longo prazo	32.776	-	32.776
Imobilizado (b), (c) e (d)	8.629	11.033	19.662
Intangível (a), (b) e (c)	9.237	(7.592)	1.645
Total do ativo não circulante	52.831	3.729	56.560
Total do ativo	135.735	2.304	138.039

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010 e 01 de janeiro de 2010
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.2. Demonstrações financeiras reapresentadas de 31 de dezembro 2010-- Continuação

	31/12/2010	Ajustes	31/12/2010
	Apresentado		Reapresentado
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Obrigações tributárias (g)	1.385	(1.094)	291
Parcelamento de débitos tributários (g)	2.014	1.094	3.108
Partes relacionadas (g)	1.963	85	2.048
Outras contas a pagar (g)	283	(85)	198
Outros passivos circulantes	115.795	-	115.795
Total do passivo circulante	121.440	-	121.440
Não circulante			
Impostos diferidos (a) e (d)	356	3.058	3.414
Outros passivos não circulantes	12.492	-	12.492
Total do passivo não circulante	12.848	3.058	15.906
Patrimônio líquido			
Capital social (a)	8.961	-	8.961
Ajuste de avaliação patrimonial (d)	-	6.626	6.626
Prejuízos acumulados (a), (c), (d), (e) e (f)	(7.514)	(7.380)	(14.894)
Total do patrimônio líquido	1.447	(754)	693
Total do passivo e patrimônio líquido	135.735	2.304	138.039
	2010	Ajustes	2010
	Apresentado		Reapresentado
Lucro bruto	24.140	-	24.140
Despesas operacionais			
Comerciais	(2.618)	-	(2.618)
Gerais e administrativas (a), (d) e (f)	(18.636)	(1.972)	(20.608)
Honorários dos administradores	(114)	-	(114)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	106	-	106
	(21.262)	(1.972)	(23.234)
Resultado financeiro	(2.115)	-	(2.115)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	763	(1.972)	(1.209)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(77)	(184)	(261)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a), (d) e (e)	108	237	345
	31	53	84
Lucro líquido do exercício	794	(1.919)	(1.125)

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010 e 01 de janeiro de 2010
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.2. Demonstrações financeiras reapresentadas de 31 de dezembro 2010-- Continuação

(a) Estorno de reavaliação realizada indevidamente.

Em 2007, a Companhia efetuou a reavaliação de software desenvolvido internamente denominado "Solução RV", contrariando as práticas contábeis adotadas no Brasil. Em 2011 a Companhia decidiu realizar o estorno dos efeitos relativos à reavaliação do software em questão, cujo saldo líquido dos impostos diferidos montava R\$ 3.635 e R\$ 4.056, em 31 de dezembro de 2010 e 01 de janeiro de 2010, respectivamente, de forma retroativa às demonstrações financeiras.

(b) Reclassificação Plataforma tecnológica Cellcard

A plataforma tecnológica Cellcard é uma plataforma para a venda de créditos e serviços pré-pagos, através de uma rede de POS e outros dispositivos interligados que permite que sejam vendidas recargas online das operadoras de telefonia e também PINs (senhas) de vários outros serviços pré-pagos através dos terminais POS instalados nos pontos de venda credenciados pela Companhia.

A plataforma é composta dos seguintes componentes tangíveis e intangíveis:

- Software: sistema que é instalado nos terminais POS e nos servidores utilizados pela RV, com o propósito de permitir que estes terminais façam suas transações na plataforma Cellcard.
- Hardware: servidores lógicos e servidores físicos de alta e baixa capacidade utilizados para banco de dados e aplicações.
- Terminais POS: rede com mais de 27 mil dispositivos que permitem a captura eletrônica de transações de recarga e de geração de PINs.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 04 (R1) – Ativo intangível, alguns ativos intangíveis podem estar contidos em elementos que possuem substância física e devem ser tratados como ativo imobilizado, como um software de uma máquina controlada por computador que não funciona sem esse software específico ou sistema operacional de um computador.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010 e 01 de janeiro de 2010
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.2. Demonstrações financeiras reapresentadas de 31 de dezembro 2010-- Continuação

(b) Reclassificação Plataforma tecnológica Cellcard--continuação

Por entender que os softwares utilizados na plataforma Cellcard foram desenvolvidos especificamente para viabilizar a operação de captura e processamento de transações realizadas através da rede de POS da Companhia e sabendo que estes dispositivos não funcionam sem esses softwares, em 2011 a Companhia optou por reclassificar de forma retroativa às demonstrações financeiras todos os componentes que compõe a Plataforma Cellcard para o ativo imobilizado cujos saldos em 31 de dezembro de 2010 e 01 de janeiro de 2010 montam R\$ 1.523 e R\$ 1.589, respectivamente.

(c) Baixa de ativos imobilizado e intangíveis

Em 2011, a Companhia optou por realizar de forma retroativa as suas demonstrações financeiras a baixa de ativos imobilizados e intangíveis sem expectativa de realização, obsoletos ou que não atenderam os critérios determinados pelo CPC 04 (R1) – Ativo intangível ou CPC 27 – Ativo imobilizado. O saldo líquido residual dos itens baixados em 31 de dezembro de 2010 e 01 de janeiro de 2010 era de R\$ 404 no imobilizado e R\$ 2.078 no intangível.

(d) ICPC10/CPC 27 (IAS16) – Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43

Na adoção inicial dos novos pronunciamentos técnicos, a Companhia pôde optar por efetuar uma atribuição de custo (deemed cost) a determinadas classes de ativos imobilizados. Durante o exercício corrente a Companhia decidiu por exercer a opção apresentada pelo ICPC10 de forma retroativa às demonstrações financeiras. Dessa forma, foram atribuídos custos aos ativos imobilizados alocados na plataforma tecnológica Cellcard, de forma que estes ativos refletissem seu valor justo na data de adoção dos novos pronunciamentos, visto que o custo histórico registrado para estes ativos anteriormente diverge do valor justo de realização destes ativos.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010 e 01 de janeiro de 2010
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.2. Demonstrações financeiras reapresentadas de 31 de dezembro 2010-- Continuação

- (d) ICPC10/CPC 27 (IAS16) – Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43--Continuação

Em 01 de janeiro de 2009, na data de adoção dos novos pronunciamentos, com base no laudo de avaliação emitido por empresa especializada e aprovado pelo Conselho de Administração, a Companhia registrou em seu ativo imobilizado custo atribuído no montante de R\$ 12.201. Sobre o qual foi constituído imposto de renda e contribuição social diferidos passivos no montante de R\$ 4.148. A contrapartida do valor registrado como custo atribuído foi registrado no patrimônio líquido, no grupo de “ajustes de avaliação patrimonial”, líquidos dos impostos diferidos incidentes.

Em 31 de dezembro de 2010 e 01 de janeiro de 2010 o custo atribuído ao ativo imobilizado líquido da depreciação monta R\$ 10.040 e R\$ 11.056 e os impostos diferidos passivos sobre estes monta R\$ 3.414 e R\$ 3.759, respectivamente.

- (e) Ajuste impostos de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal

Em 2011, a Companhia registrou IR e CSLL diferidos ativo sobre prejuízo fiscal nos montantes de R\$ 288 e R\$ 471 em 31 de dezembro de 2010 e 01 de janeiro de 2010, respectivamente, de forma retroativa às demonstrações financeiras.

- (f) Baixa de contas a receber sem expectativa de realização

Em 2011, a Companhia decidiu realizar a baixa e reconhecer a perda de contas a receber com terceiros sem expectativa de realização no montante de R\$ 1.425 que possuía em 31 de dezembro de 2010 de forma retroativa às demonstrações financeiras.

- (g) Reclassificações para melhor apresentação

Determinados saldos das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 relativos a obrigações tributárias, parcelamento de débitos tributários, partes relacionadas e outras contas a pagar foram reclassificados para fins de melhor apresentação e comparabilidade.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010 e 01 de janeiro de 2010
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis

3.1. Apuração do resultado

As receitas são reconhecidas no momento da efetiva realização da recarga virtual, entrega da mercadoria (cartão de recarga ou chip) ou prestação dos serviços.

As demais receitas, despesas e custos são reconhecidos quando incorridos e/ou realizados de acordo com o regime de competência. O resultado inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de sua realização.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

3.2. Instrumentos financeiros

i) Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantidos até o vencimento, (iii) empréstimos (concedidos) e recebíveis; (iv) disponível para venda e (v) passivos financeiros não mensurados a valor justo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e partes relacionadas.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores, empréstimos e financiamentos e partes relacionadas.

ii) Mensuração subsequente

A mensuração dos ativos e passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010 e 01 de janeiro de 2010
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Mensuração subsequente--continuação

Ativos ou passivos financeiros a valor justo por meio do resultado: Incluem ativos e passivos financeiros mantidos para negociação e ativos e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos e passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Investimentos mantidos até o vencimento: são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a entidade tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento.

Recebíveis: são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados em mercado ativo.

Ativos financeiros disponíveis para venda: são aqueles ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou que não são classificados como (a) empréstimos e contas a receber, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado.

Empréstimos e financiamentos: Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.3. Caixa e equivalentes a caixa

Incluem caixa, saldos positivos em contas bancárias e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias contados da data da aplicação. Os saldos de caixa e saldos positivos em contas bancárias possuem liquidez imediata, e estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010 e 01 de janeiro de 2010
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.4. Contas a receber de clientes

Representa os serviços prestados até a data dos balanços patrimoniais e são apresentados de acordo com os valores de realização. A provisão para devedores duvidosos é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa conforme mencionado na Nota 7.

3.5. Estoques

Estão avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede o seu valor de mercado. São apropriados ao resultado do exercício como custo dos serviços prestados ou mercadoria vendida por ocasião do consumo ou obsolescência. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

3.6. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção e custo atribuído (valor justo), incluindo os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis ao mesmo. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 11, que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010 e 01 de janeiro de 2010
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.7. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente deduzidos da amortização acumulada e/ou perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável.

3.8. Aplicações financeiras

Classificadas como investimentos mantidos até o vencimento, são atualizadas pela variação monetária e pelas taxas efetivas de juros incorridos até as datas dos balanços, de acordo com os termos dos contratos financeiros.

3.9. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados a valor justo e são atualizados pela variação monetária e pelas taxas efetivas de juros incorridos até as datas dos balanços, de acordo com os termos dos contratos financeiros, e deduzido quando aplicável dos custos de transação incorridos na captação dos recursos.

3.10. Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecido no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil-econômica estimadas dos bens e a duração prevista do contrato de arrendamento. Os juros implícitos no passivo reconhecido de empréstimos e financiamentos são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato pelo método da taxa efetiva de juros. Para os contratos em moeda estrangeira os saldos de empréstimos são atualizados pelo câmbio do final do período e a variação cambial é registrada contra o resultado financeiro.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010 e 01 de janeiro de 2010
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.11. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperabilidade ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, quando incorridas, são classificadas como outras despesas. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 não foram identificadas evidências ou indicativos de perda no valor dos ativos.

3.12. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.13. Tributação

Imposto de renda e contribuição social correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, computadas pela metodologia do Lucro Real. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo princípio de competência. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010 e 01 de janeiro de 2010
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.13. Tributação--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos, quando aplicáveis, são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

Imposto sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social – PIS: Alíquota de 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS: Alíquota de 7,60%.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010 e 01 de janeiro de 2010
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.14. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja provável para liquidar a contingência / obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.15. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010 e 01 de janeiro de 2010
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.15. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Julgamentos -- Continuação

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Estimativas e Premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir:

i) Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

ii) Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e o valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010 e 01 de janeiro de 2010
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.15. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e Premissas--Continuação

ii) Impostos -- continuação

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

iii) Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas premissas e estimativas pelo menos anualmente.

3.16. Demonstrações dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica (NBCT 3.8 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC)).

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010 e 01 de janeiro de 2010
(Em milhares de reais)

4. Pronunciamentos técnicos revisados pelo CPC em 2011

Alguns procedimentos técnicos e interpretações emitidas pelo CPC foram revisados e têm a sua adoção obrigatória para o período iniciado em 01/01/2011. Segue abaixo a avaliação da Empresa dos impactos das alterações destes procedimentos e interpretações:

CPC 00 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro (R1) - aprovado pela Resolução CFC 1374/11, de 16 de dezembro de 2011. A revisão da norma não impactou as demonstrações financeiras da Empresa.

CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios - aprovado pela Resolução CFC 1350/11, de 05 de agosto de 2011. A revisão da norma não impactou as demonstrações financeiras da Empresa.

CPC 19 (R1) - Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (Joint Venture) - aprovado pela Resolução CFC 1351/11, de 12 de agosto de 2011. A revisão da norma não impactou as demonstrações financeiras da Empresa.

CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos - aprovado pela Resolução CFC 1359/11, de 21 de outubro de 2011. A revisão da norma não impactou as demonstrações financeiras da Empresa.

CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis - aprovado pela Resolução CFC 1376/11, de 16 de dezembro de 2011. A revisão da norma esclarece que as empresas devem apresentar análise de cada item de outros resultados abrangentes nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido ou nas notas explicativas. A Empresa não possui outros resultados abrangentes.

Interpretação Técnica ICPC 01(R1) e Interpretação Técnica ICPC 17 - Contabilização e Evidenciação de Contratos de Concessão - aprovado pela Resolução CFC 1375/11, de 16 de dezembro de 2011. A revisão da norma não impactou as demonstrações financeiras da Empresa.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010 e 01 de janeiro de 2010
(Em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	1/1/2010
			(Não auditado)
Caixa	53	45	9
Bancos conta movimento	20.112	1.913	3.002
	20.165	1.958	3.011

6. Aplicações financeiras

Descrição	Remuneração	Vencimento	31/12/2011	31/12/2010	1/1/2010
					(Não auditado)
Aplicações financeiras (a)					
Itaú	100% do CDI	(a)	8.196	3.328	5.967
Lemon Bank	100% do CDI	(a)	-	-	2.004
Bradesco	98,5% do CDI	(a)	240	-	1.165
Fibra	101% do CDI	(a)	5.447	4.947	5.860
Santander	100% do CDI	(a)	3.559	3.220	1.565
Bicbanco	98% do CDI	(a)	-	-	1.145
Pottencial	100% do CDI	(a)	-	-	1.536
ABC	107,50% do CDI	(a)	-	-	1.548
Votorantim	106,22% do CDI	(a)	3.307	3.206	-
Debêntures TNLE 15 (b)	1,20% a.a. + CDI	2014	15.883	15.790	-
			36.632	30.491	20.790
Circulante			(20.749)	(14.701)	(20.790)
Não circulante			15.883	15.790	-

(a) As aplicações financeiras estão representadas em sua maioria por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), indexados à variação do CDI – Certificados de Depósitos Interbancários, com vencimento no curto prazo e estão vinculadas às cartas de fiança contratadas pela Companhia junto a estas instituições financeiras.

(b) Em 15 de abril de 2011, a Companhia subscreveu 1.550 debêntures da Telemar Norte Leste S.A. ("TNLE15"), no valor de R\$ 15.565, com vencimento para 15 de abril de 2014 e cuja remuneração corresponde à 1,20% a.a., acrescido da variação do CDI – Certificados de Depósitos Interbancários.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010 e 01 de janeiro de 2010
(Em milhares de reais)

7. Contas a receber

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	1/1/2010
		(Reapresentado)	(Não auditado)
Clientes – Operadoras	-	884	3
Clientes – PDV	30.567	24.697	12.277
	30.567	25.581	12.280
Provisão para devedores duvidosos	(1.460)	-	(2.626)
	29.107	25.581	9.654

A composição das contas a receber de clientes por idade de vencimento é como segue:

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	1/1/2010
		(Reapresentado)	(Não auditado)
A vencer	20.194	17.255	6.305
Vencidas há 30 dias	9.421	5.922	3.573
Vencidas de 31 a 60 dias	255	295	119
Vencidas de 61 a 180 dias	685	928	356
Vencidas há mais de 180 dias	12	1.181	1.927
	30.567	25.581	12.280

A seguir é demonstrada a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
Saldo em 1 de janeiro 2010 (não auditado)	(2.626)
Baixa de contas a receber incobráveis	2.626
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-
Constituição de provisão	(1.460)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(1.460)

Ajuste a valor presente

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a Companhia não possui nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010 e 01 de janeiro de 2010
(Em milhares de reais)

8. Adiantamentos diversos

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>1/1/2010</u>
			(Não auditado)
Adiantamento a fornecedores (a)	18.342	14.695	2.634
Adiantamento a empregados	68	33	28
Outros	-	3	281
	18.410	14.731	2.943

(a) Adiantamentos realizados principalmente para a operadora Vivo com o objetivo de aumentar o limite de crédito e disponibilidade de recargas on-line por parte desta operadora.

9. Estoques

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>1/1/2010</u>
			(Não auditado)
Recarga de celular pré-pago e chip:			
TIM	26.848	11.276	3.784
Oi	11.894	7.984	8.949
Claro	128	1.327	-
Vivo	179	533	-
Outros	850	449	84
	39.899	21.569	12.817

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010 e 01 de janeiro de 2010
(Em milhares de reais)

10. Partes relacionadas

	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receitas (despesas)
<i>Fornecedores</i>					
BM Logística Comércio e Serviços Ltda.	-	13.560	-	-	(84.537)
<i>Conta corrente</i>					
BM Fomento Mercantil Ltda.	-	87	-	-	(15)
<i>Mútuo</i>					
Pessoa física	209	-	872	500	
3P Investimentos S.A.	-	-	-	-	(17)
Meflur do Brasil Comércio e Serviços Ltda.	-	7.051	-	-	(207)
RV Participações Ltda.	-	-	-	3.271	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	209	20.698	872	3.771	(84.776)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	400	16.896	2.048	5.573	(51.065)
Saldos em 1 de janeiro de 2010 (Não auditado)	2.091	13.617	875	5.919	(5.653)

As principais transações mantidas entre a Companhia, seus acionistas e empresas ligadas se referem a operações de mútuo sem incidência de encargos financeiros e sem prazo de vencimento.

As despesas e receitas incorridas em operações junto à parte relacionada BM Logística Comércio e Serviços Ltda. ("BM Logística") se referem a: (i) repasse de despesas operacionais entre as partes através de notas de débito, referente a compartilhamento de despesas com estrutura, aluguéis, licenças de uso de software, contratos de prestação de serviços e equipe de vendas; (ii) despesas de aluguel de POS pertencentes à BM Logística utilizados na operação da RV; e (iii) compra de recargas da TIM adquiridos de forma regional pela BM Logística e vendidos posteriormente para a RV.

Todas as operações realizadas junto a partes relacionadas foram efetuadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes.

As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia, reconhecidas no resultado, totalizaram R\$ 426 em 31 de dezembro de 2011 (2010 - R\$114), as quais são consideradas benefícios de curto prazo.

A Companhia não possui em aberto garantias prestadas a partes relacionadas ou terceiros.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010 e 01 de janeiro de 2010
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado

	Taxas médias anuais de depreciação %	Saldos em 1/1/2010	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2010
		(Não auditado)			(Reapresentado)
Custo					
Máquinas e equipamentos		95	-	-	95
Plataforma tecnológica Cellcard		21.917	4.943	-	26.860
Móveis e utensílios		541	48	-	589
Imobilizado em andamento		793	-	(793)	-
Subtotal custo		23.346	4.991	(793)	27.544
Depreciação					
Máquinas e equipamentos	10%	(21)	(5)	-	(26)
Plataforma tecnológica Cellcard	10 a 20%	(4.093)	(3.505)	-	(7.598)
Móveis e utensílios	10%	(195)	(63)	-	(258)
Subtotal depreciação		(4.309)	(3.573)	-	(7.882)
		19.036	1.418	(793)	(19.662)

	Taxas médias anuais de depreciação %	Saldos em 31/12/2010	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2011
		(Reapresentado)			
Custo					
Máquinas e equipamentos		95	351	-	446
Plataforma tecnológica Cellcard		26.860	5.830	-	32.690
Móveis e utensílios		589	35	-	624
Subtotal custo		27.544	6.216	-	33.760
Depreciação					
Máquinas e equipamentos	10%	(26)	(5)	-	(31)
Plataforma tecnológica Cellcard	10 a 20%	(7.598)	(3.552)	-	(11.150)
Móveis e utensílios	10%	(258)	(34)	-	(292)
Subtotal depreciação		(7.882)	(3.591)	-	(11.473)
		(19.662)	2.625	-	22.287

A plataforma tecnológica Cellcard é composta pelos terminais POS (dispositivos que permitem a captura eletrônica de transações de recarga e de geração de PINs), servidores lógicos e servidores físicos de alta e baixa capacidade utilizados para banco de dados e aplicações, além de sistemas instalados nos terminais POS e servidores utilizados pela RV.

A Companhia possui contratos de arrendamento mercantil, cujo saldo apresentando refere-se a contratos para aquisição de máquinas e equipamentos (POS) no valor total de R\$ 11.097 (2010 – R\$ 5.297), cujas condições contratuais encontram-se evidenciadas na Nota 13.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010 e 01 de janeiro de 2010
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado--Continuação

A Administração da Companhia entende que o ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

A Companhia efetuou a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado e concluiu que as taxas utilizadas já refletem a vida útil estimada dos bens.

A Companhia possui terminais de POS dados em garantia fiduciária dos financiamentos junto ao Banco Itaú e Bradesco.

12. Intangível

	Taxas médias anuais de amortização %	Saldos em 1/1/2010 (Não auditado)	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2010 (reapresentado)
Custo					
Fundo de comércio (a)		1.644	-	-	1.644
Outros		2	-	(1)	1
Subtotal custo		1.646	-	-	1.645
Amortização					
Fundo de comércio		-	-	-	-
		1.646	-	-	1.645

	Taxas médias anuais de amortização %	Saldos em 31/12/2010 (reapresentado)	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2010
Custo					
Fundo de comércio (a)		1.644	2.108	-	3.75
Outros		1	-	-	1
Subtotal custo		1.645	2.108	-	3.75
Amortização					
Fundo de comércio	33%	-	(1.363)	-	(1.363)
		1.645	745	-	2.39

- (a) A Companhia vem adquirindo de terceiros a titularidade de contratos que lhe possibilitam a venda de recarga para celulares através de pontos de vendas instalados em diversas regiões do País. O ativo intangível em questão é amortizado de acordo com o volume de rescisões dos contratos junto aos PDVs adquiridos ou, quando aplicável, de acordo com o prazo em que a contraparte não pode atuar na região onde o fundo de comércio foi adquirido.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010 e 01 de janeiro de 2010
(Em milhares de reais)

13. Fornecedores

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	1/1/2010
			(Não auditado)
Oi	58.972	45.246	46.506
TIM	49.917	22.744	5.877
Vivo	20.758	17.287	4.271
Claro	11.315	8.159	12
BM Logística	1.597	5.706	-
Outros	3.533	2.348	4.352
Total	146.092	101.490	61.018

14. Empréstimos e financiamentos

Banco	Modalidade	Encargos	Vencimento	31/12/2011	31/12/2010	1/1/2010
						(não auditado)
Banco Itaú	Capital de giro	CDI + 4% a.m.	2011	2.441	6.188	-
Banco Itaú	Leasing	CDI + 3,7% a 3,9% a.a.	Até 2013	3.753	1.668	1.923
Banco Itaú	Debênture	CDI + 5,4% a.a.	Até 2014	15.400	-	-
Banco Bradesco	Capital de giro	1,36% a.m.	2011	-	500	-
Banco Bradesco	Leasing	7,5% a 8,2% a.a.	Até 2013	3.375	2.543	-
Lemon Bank	Capital de giro	CDI + 0,9% a.m.	2011	-	4.638	3.250
Banco Fibra	Capital de giro	CDI + 0,4% a.m.	2010	912	-	1.500
Total				25.881	15.537	6.673
Circulante				(11.087)	(13.118)	(5.493)
Não circulante				14.794	2.419	1.180

Em 01 de Agosto de 2011, a Companhia realizou a 1ª Emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, em uma única série da espécie, no valor total de R\$ 15.000, integralmente subscritas pelo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Crédito Privado Multisetorial. Sobre o montante principal incidirá juros de 5,40% a.a. acrescido da variação do CDI – Certificados de Depósitos Interbancários. O valor do principal será amortizado em 31 parcelas mensais e consecutivas, sendo o pagamento da primeira parcela devido em 01 de fevereiro de 2012 e o último em 01 de agosto de 2014. Os juros remuneratórios serão pagos: (i) da data de emissão até o término do período de carência, em 2 parcelas trimestrais e consecutivas, sendo a primeira devida em 01 de novembro de 2011 e a segunda devida em 01 de fevereiro de 2012; e (ii) entre o término do período de carência e a data de vencimento, em parcelas mensais e consecutivas, sendo a primeira devida em 01 de março de 2012, e a última na data de vencimento.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010 e 01 de janeiro de 2010
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento:	31/12/2011	31/12/2010	1/1/2010
			(Não auditado)
2011	-	-	741
2012	5.124	1.557	439
2013	9.670	862	-
Total	14.794	2.419	1.180

Os empréstimos e financiamentos de capital de giro foram contratados pela Companhia principalmente com o objetivo de aumento do limite de crédito junto a seus fornecedores. As operações de leasing foram contratadas com o objetivo de aquisição de novas máquinas e equipamentos (POS). Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias emitidas pela Companhia e cartas de fiança. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possui contratos de empréstimos sujeitos a *covenants* financeiros, os quais foram cumpridos.

15. Parcelamento de débitos tributários

Em 30 de novembro de 2010, a Companhia efetuou adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários instituído pela Lei nº 11.941/09. Dessa forma, foram contabilizados na rubrica de "Parcelamento de débitos tributários" débitos relativos a INSS, imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS elegíveis ao parcelamento, no montante de R\$ 7.617, conforme demonstrado a seguir:

Saldos dos parcelamentos em 1 de janeiro de 2010	5.530
Atualizações	494
Pagamentos	(958)
Novas inclusões	2.172
Saldos dos parcelamentos em 31 de dezembro de 2010	7.238
Atualizações	534
Pagamentos	(754)
Efeitos da consolidação	875
Saldo dos parcelamentos em 31 de dezembro de 2011	7.893
Passivo circulante	2.479
Passivo não circulante	5.414

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010 e 01 de janeiro de 2010
(Em milhares de reais)

15. Parcelamento de débitos tributários -- Continuação

A consolidação e validação dos débitos incluídos no programa de parcelamento foram devidamente revisados e aprovados pelas autoridades fiscais em junho de 2011, sendo que a maior parte será paga em 180 parcelas mensais e sucessivas atualizadas pela variação da SELIC.

A distribuição por ano de vencimento das dívidas do não circulante é a seguinte:

Ano	31/12/2011	31/12/2010	1/1/2010
			(Não auditado)
2011	-	-	1.218
2012	-	951	951
2013	482	482	482
2014	247	247	247
2015	247	247	247
2016 em diante	4.438	2.203	1.340
	5.414	4.130	4.485

16. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações indenizatórias cíveis, trabalhistas e tributárias, em virtude do curso normal de suas operações, cujos valores envolvidos totalizam aproximadamente R\$ 205 que baseado na opinião de seus advogados as chances de perda são consideradas como possíveis, logo nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras.

Para os processos classificados pelos consultores jurídicos como perda provável, a Companhia mantém provisão de R\$ 370 em 31 de dezembro de 2011 (2010 - R\$ 370).

Conforme informações dos assessores jurídicos, não existem outras demandas judiciais contra a Companhia que possam impactar suas demonstrações financeiras e que venham requerer constituição de provisão para perdas de contingências trabalhistas, tributárias ou cíveis além daquelas já registradas.

De acordo com a legislação vigente, as operações da Companhia estão sujeitas a revisão pelas autoridades fiscais por prazos que variam em função da natureza dos tributos. Consequentemente, contingências que possam advir de eventuais fiscalizações não podem ser determinadas neste momento.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010 e 01 de janeiro de 2010
(Em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2011, o capital social subscrito e integralizado da Companhia no montante de R\$ 5.590 (2010 – R\$ 8.961) está representado por 394.476 (2010 - 394.476) ações ordinárias, sem valor nominal.

Acionista	2011		2010	
	Quantidade de ações	%	Quantidade de ações	%
BMRV Participações S.A.	268.241	68%	268.241	68%
ABC Consultoria e Serviços Ltda.	65.088	16%	65.088	16%
Zeus Participações Ltda.	26.626	7%	26.626	7%
R3 Participações Ltda.	26.627	7%	26.627	7%
Latinfinance Advisory & Research	7.889	2%	7.889	2%
Fabio Marques de Azevedo	1	0%	1	0%
Antonio José Buffe Chamone	1	0%	1	0%
José Paulo de Freitas Guimarães	1	0%	1	0%
Valmor Pedro Bosi	1	0%	1	0%
José Santo Bastião	1	0%	1	0%
Total	394.476	100%	394.476	100%

Em 21 de dezembro de 2011 foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária a redução do capital social da Companhia para compensação de prejuízos acumulados no montante de R\$ 3.371.

a. Direitos das ações

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. Os acionistas terão direito de receber dividendos obrigatórios de 25% do lucro líquido, calculado e ajustado nos termos da legislação societária.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia apresenta como outros resultados abrangentes os valores dos ajustes acumulados de conversão na adoção dos novos pronunciamentos contábeis correspondentes basicamente ao ajuste de avaliação patrimonial decorrente da adoção do custo atribuído para certas classes de ativo imobilizado o que representou um incremento no patrimônio líquido na ordem de R\$ 9.446.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010 e 01 de janeiro de 2010
(Em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido (passivo a descoberto)--Continuação

b. Ajuste de avaliação patrimonial--continuação

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado que foram objeto de ajuste. Em 31 de dezembro de 2011 este saldo corresponde a R\$ 5.955 (R\$ 6.626 em 31 de dezembro de 2010 e R\$ 7.297 em 01 de janeiro de 2010).

18. Receita operacional líquida

<u>Descrição</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Receita de vendas	1.397.235	808.885
Receita de serviços	623	4.277
	<u>1.397.858</u>	<u>813.162</u>
Deduções da receita		
PIS	(22.989)	(13.394)
COFINS	(105.889)	(61.693)
ISS	(31)	(175)
Devoluções de vendas	(5.149)	(1.365)
	<u>(134.058)</u>	<u>(76.627)</u>
Receita operacional líquida	<u>1.263.800</u>	<u>736.535</u>

19. Custo dos produtos e serviços vendidos

<u>Descrição</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Custo recarga e chip	1.217.266	711.117
Custo com serviços de transação eletrônica	2.635	1.267
Outras	261	11
	<u>1.220.162</u>	<u>712.395</u>

20. Despesas comerciais

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Comissões	1.604	1.954
Propaganda e publicidade	2.363	-
Combustíveis e lubrificantes	498	480
Bonificações a pontos de vendas	-	2
Força de vendas	1.081	-
Creditos incobráveis	-	-
Outras	458	182
	<u>6.004</u>	<u>2.618</u>

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010 e 01 de janeiro de 2010
(Em milhares de reais)

21. Despesas gerais e administrativas

Descrição	2011	2010
		(reapresentado)
Materiais	646	586
Despesa com pessoal	16.779	8.539
Depreciação e amortização	6.626	4.166
Serviços de terceiros	1.499	3.036
Alugueis e condomínio	2.476	1.420
Viagens e estadias	1.193	824
Comunicações e telefonia	1.151	939
Outras	373	1.098
	<u>30.743</u>	<u>20.608</u>

22. Resultado financeiro

Descrição	2011	2010
<i>Receitas financeiras</i>		
Rendimentos de aplicações financeiras	3.976	2.586
Juros ativos	548	52
Descontos obtidos	569	35
Outras	74	-
	<u>5.167</u>	<u>2.673</u>
<i>Despesas financeiras</i>		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(3.543)	(2.864)
Juros sobre fornecedores	(16)	(79)
Juros sobre parcelamentos fiscais	(1.394)	(493)
Juros cartas de fiança	-	-
Comissão cartas de fiança	(1.060)	(822)
Juros sobre debêntures	(754)	-
IOF sobre aplicações financeiras	(90)	(111)
Outras	(430)	(419)
	<u>(7.287)</u>	<u>(4.788)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(2.120)</u>	<u>(2.115)</u>

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010 e 01 de janeiro de 2010
(Em milhares de reais)

23. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, despesa fiscal calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e os valores refletidos no resultado do exercício de 2011 e 2010 está demonstrada a seguir:

	2011	2010
		(reapresentado)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	2.885	(1.209)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal	980	(411)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Diferenças permanentes	273	727
Diferenças temporárias	579	(31)
Redução adicional de IR	(24)	(24)
Depreciação custo atribuído	(345)	(345)
Imposto de renda e contribuição social correntes	1.808	261
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(345)	(345)
Total despesa de imposto de renda e contribuição social	1.463	(84)
Taxa efetiva	51%	-7%

Os impostos diferidos têm a seguinte origem:

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	1/1/2010
Ativo		(reapresentado)	(Não auditado)
IR e CS diferidos sobre prejuízo fiscal	1.976	2.477	2.662
	1.976	2.477	2.662
Passivo			
IR e CS diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial	3.068	3.414	3.759
	3.068	3.414	3.759

A estimativa de realização dos impostos diferidos ativos é a seguinte:

Ano	31/12/2011	31/12/2010	1/1/2010
			(não auditado)
2010	-	-	185
2011	-	501	501
2012	1.976	1.976	1.976
	1.976	2.477	2.662

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010 e 01 de janeiro de 2010
(Em milhares de reais)

24. Seguros

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros no montante que a Administração considera adequado para cobrir os possíveis riscos com sinistros de seus ativos imobilizados, com base na avaliação dos seus consultores de seguros.

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a) Valor justo de instrumentos financeiros

A Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros conforme descrito a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – está apresentado a seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil;
- Debêntures (ativas) - estão classificadas como investimentos mantidos até o vencimento e são atualizadas pela variação monetária e pelas taxas efetivas de juros incorridos até as datas dos balanços, de acordo com os termos dos contratos financeiros;
- Partes relacionadas – mútuos ativos e passivos classificados como recebíveis e passivos ao custo amortizado;
- Contas a receber de clientes – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;
- Fornecedores – decorrem de transações realizadas com terceiros para contratação de serviços ou compras de mercadorias com preços praticados a valor de mercado;
- Empréstimos e financiamentos - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão mensurados ao custo amortizado. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas oriundas de fontes de financiamento específicas atrelados a taxas pré e pós-fixadas.

b) Derivativos

A Companhia não possui por política a utilização de instrumentos financeiros derivativos, desta forma não identificou nenhum risco decorrente de uma eventual exposição associada a estes instrumentos.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a Companhia não operou com derivativos.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010 e 01 de janeiro de 2010
(Em milhares de reais)

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Fatores de risco

(i) Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora as contas a receber de clientes, condicionando à prestação dos serviços ao recebimento dos valores faturados.

(ii) Risco de encargos de dívida

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Companhia. Devido às características dos empréstimos e financiamentos obtidos, com taxas de juros atreladas ao CDI, a Companhia não avalia esse risco como significativo.